

## A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS DO ENSINO REMOTO

CIANA ALVES GOICOCHEA<sup>1</sup>; ALICIA DE MORAES MULLER<sup>2</sup>; DEBORAH  
KAZIMOTO ALVES<sup>3</sup>; NEIR ANTONIO PADILHA<sup>4</sup>; ANDRIZE RAMIRES COSTA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cianagoicochea@gmail.com](mailto:cianagoicochea@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [aliciamoraesm@gmail.com](mailto:aliciamoraesm@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [deborahkazimoto@hotmail.com](mailto:deborahkazimoto@hotmail.com)

<sup>4</sup>Escola Dr. Francisco Simões – [npadilha1968@gmail.com](mailto:npadilha1968@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [andrize.costa@gmail.com](mailto:andrize.costa@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) engloba a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, tendo a intenção de reforçar a formação prática dos discentes dos cursos de licenciatura, viabilizando a relação entre a teoria e a prática docente, além de estimular a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica (BRASIL, 2018).

Dessa forma, o PRP permite aos discentes em formação, residentes, a experiência de regência em sala, em escolas públicas de educação básica chamadas de “escola-campo”, sob a supervisão do (a) professor (a) responsável pela disciplina na escola, denominado “preceptor” e contará com a orientação de um docente da IES para coordenar o projeto Institucional do PRP. (BRASIL, 2019; CAPES, 2018; UFPEL, 2020). Segundo Therrien (2015) dentre as demandas educacionais contemporâneas, o professor é um profissional do qual é exigido uma dupla formação: nos saberes de sua área disciplinar e curricular, e do saber ensinar. O traquejo no contexto escolar proporciona aos futuros professores a compreensão das dinâmicas e processos necessários à determinada realidade (COSTA; FONTOURA, 2015; CORDEIRO; FERREIRA; SANTOS, 2019).

No contexto da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), a PRP foi implementada no edital nº 01/2020 Capes e implementada no mês de novembro de 2020, em meio a pandemia causada pela COVID-19 abrangendo uma variedade de cursos de licenciatura desta instituição. Dentre os contemplados está o núcleo Educação Física (EF), da Escola Superior de Educação Física (ESEF).

Frente a isso, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde e dos órgãos competentes, o núcleo EF deu início às suas atividades de maneira remota, respeitando assim as medidas de distanciamento social a fim de conter a disseminação do vírus (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2020).

Neste contexto, o objetivo deste trabalho é, a partir de um relato de experiência, mostrar as vivências da EF no Programa RP, buscando apontar dificuldades e possibilidades deste processo de formação inicial a partir do modelo remoto. E justifica-se pela necessidade de fomentar programas de formação de professores, que são fundamentais na formação prática dos discentes dos cursos de licenciatura a fim de valorizá-los e estimulá-los.

### 2. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um relato de experiência. Descrevendo precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação (LAKATOS; MARCONI, 2012).

A Escola-campo de atuação denomina-se Escola Estadual de Ensino Fundamental Doutor Francisco Simões, situada na área central do município de Pelotas, Rio Grande do Sul. Atualmente o educandário atende do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, com aproximadamente 265 alunos oriundos, em sua maioria, das zonas periféricas da cidade.

Frente a pandemia, toda a experiência do primeiro módulo ocorreu de forma integralmente remota, no período de novembro de 2020 a maio de 2021. As reuniões gerais, contendo a presença dos integrantes do núcleo, além dos encontros remotos do subgrupo de atuação da Escola-campo, aconteceram por intermédio da plataforma *Zoom*, enquanto a comunicação e as atividades foram realizadas por meio do compartilhamento de pastas na nuvem através do *Google Drive*. Para a comunicação interna utilizou-se do aplicativo *WhatsApp* e, para fins de socialização das atividades desenvolvidas, registros das reuniões, divulgação do programa, isso se deu através do aplicativo *Instagram*.

Os estudos em grupo, viabilizaram o compartilhamento das nossas vivências, permitindo um momento aprendizagem de cada um, além de novos conhecimentos acerca de temas importantes, como o estudo dos documentos norteadores do currículo como a Base Nacional Comum Curricular, bem como conhecer e estudar sobre os documentos norteadores dos currículos, como o Documento Orientador Municipal (DOM) e Referencial Curricular Gaúcho( RCG), que são utilizados nas escolas-campo participantes da Residência.

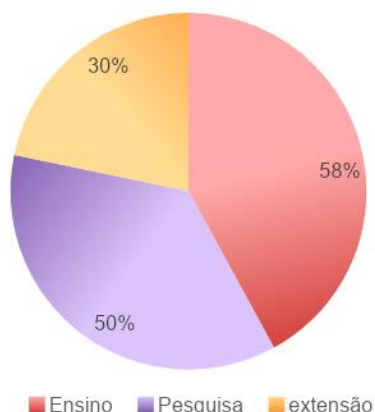
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no PRP colabora para o aperfeiçoamento da graduação através de novas aprendizagens. As formações iniciais neste primeiro módulo foram de extrema importância, sejam pelos encontros de forma remota semanais que se tornaram essenciais, aproximando e alinhando residentes, preceptores e orientadores, quanto pelas trocas de conhecimento e momentos de reflexão coletiva e individual, reforçando a importância de espaços que permitam abordar a prática da profissão docente, como demonstrado na Tabela 1. Já no Gráfico 1, registrou-se o número de horas dedicadas neste primeiro módulo para o ensino, pesquisa e extensão.

**Tabela 1.** Descrição das atividades desenvolvidas pelos bolsistas residentes no PRP, núcleo Educação Física.

Eixo formador	Descrição das atividades
Ensino	Reuniões semanais sob orientação, encontros dos professores da Escola-campo, reuniões do grupo para planejamento de atividades.
Pesquisa	Através de preenchimento de formulários e elaboração de trabalhos de apresentações.
Extensão	Por meio de vídeos feitos para uma escola-campo e utilizados como instrumento de apresentação dos residentes aos alunos da Escola. Utilização das tecnologias e redes sociais.

**Gráfico 1.** Percentual de horas dedicadas às atividades em cada eixo formador durante o primeiro módulo (138 h) no PRP, núcleo EF.



O PRP possibilita a articulação entre as escolas públicas e as instituições de ensino superior, desta forma ambas atuam como parceiras na formação dos futuros professores, fomentando a tríade ensino, pesquisa e extensão. Permitindo a aproximação e a formação continuada através do contato entre os residentes e os professores preceptores (CORDEIRO, FERREIRA E SANTOS 2019).

Deste modo, a partir das experiências e trocas, os residentes podem desenvolver a confiança para ministrar aulas quando o cenário permitir a regência em sala de aula, a capacidade de lidar com diversas situações que fazem parte da realidade e do contexto escolar e oportunidades de enriquecer e aperfeiçoar sua prática por meio das reflexões coletivas (CORDEIRO; FERREIRA; SANTOS, 2019).

#### **4. CONCLUSÕES**

Através da experiência adquirida e vivenciada por meio do PRP reconhecemos a sua relevância na formação do aluno docente, pois através deste pode-se entender a Educação Básica por outra perspectiva, diferente daqueles conhecimentos adquiridos por meio de estudos acadêmicos e gerando oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

Somado a isso, o primeiro módulo foi fundamental para o conhecimento de documentos orientadores da educação e para a análise do contexto escolar. O que viabilizou a continuidade das atividades em meio a pandemia da COVID-19, através da imersão no contexto da profissão docente.

Contudo, tendo o módulo I como um momento de preparação, estudos das abordagens e início do planejamento da regência para o módulo II, é de expectativa dos integrantes da PRP do núcleo da EF que se tenha novas possibilidades e desafios perante a possibilidade de regência, através da plataforma Google Sala de Aula. Sendo assim, o próximo módulo oferecerá novas oportunidades de aprendizado, complementando e norteando o residente para a sua profissão fazendo-o questionar-se sobre novas ferramentas e possibilidades de ensino.

Certamente que compreendemos as dificuldades das escolas e da universidade em desenvolver o PRP neste momento de pandemia, contudo observamos que mesmo com distanciamento social, o programa na área da Educação Física tem contribuído na formação de professores, e também nos espaços escolares, com professores e estudantes. Levando-nos a refletir sobre função social e responsabilidade do programa relatado.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 259, de 17 de dezembro de 2019. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). **Diário Oficial da União** nº 245 Seção 1, 19 de dezembro de 2019. p. 111. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-259-de-17-dezembro-de-2019-234332362>. Acesso em: 08 mai. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – Documento Oficial. MEC. Brasília, DF, 2018.

CORDEIRO, L. S. do V.; FERREIRA, M. A. dos S.; SANTOS, P. I. M. dos. Relato de experiência do programa residência pedagógica na formação docente dos licenciandos de biologia do IFRS - Campus Macau. **Anais IV CONAPESC**. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/57178>>. Acesso em: 06 jun. 2021

COSTA, L. L.; FONTOURA, H. A. Residência Pedagógica: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente. **Revista Ambiente Educação**. v.8, n.2, p. 161-177. 2015.

DE MELLO, D. E., DE MORAES, D. A. F., Franco, S. A. P., de ASSIS, E. F., & Potoski, G. O programa residência pedagógica-experiências formativas no curso de pedagogia. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. 2, p.518-535.2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório. **Publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NETO, B. M. de O; PEREIRA, A. G. G; PINHEIRO, A. A. de S. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. **Revista Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020

THERRIEN, J. Saber da experiência, identidade e competência profissional: como os docentes produzem sua profissão. **Revista Contexto e Educação**. Ed. UNIJUI, vol.12,nº 48, p.7-36, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL). Reitoria. Pró-Reitoria de Ensino. **Edital Nº 006/2020**. [Edital de Seleção de alunos das licenciaturas da UFPel para o Programa de Residência Pedagógica/RP-UFPel]. 10 de agosto de 2020.